

# ÍNDICE

<i>Apresentação</i> .....	13
<i>Prefácio</i> .....	15
<i>Nota à 2ª edição</i> .....	19
<i>Nota do Autor</i> .....	21
<i>Introdução</i> .....	23
<b>Capítulo I</b>	
O REVIGORAMENTO DO CONTRATO PELA NOVA ORDEM CONTRATUAL .....	27
<b>Capítulo II</b>	
EM BUSCA DE UM SENTIDO HISTÓRICO PARA A JUSTIÇA CONTRATUAL .....	49
2.1. A clássica concepção aristotélica de justiça contratual.....	51
2.2. Equivalência, palavra dada e previsão .....	61
2.3 A justiça contratual do Estado liberal .....	82
2.3.1. Revisão do contrato e justiça contratual no liberalismo ...	90
2.3.2. Etapas e interpretação do contrato no liberalismo .....	99
2.3.3. A vontade como pauta única do contrato liberal.....	114
2.4. A justiça contratual do Estado social .....	117
2.4.1. Revisão do contrato e justiça contratual no Estado so- cial.....	134
2.4.2. Etapas e interpretação do contrato no Estado social .....	140
2.4.3. A igualdade como pauta única do contrato .....	160
<b>Capítulo III</b>	
O PANORAMA JURÍDICO DO TERCEIRO PARADIGMA .....	165
3.1. Liberdade e justiça contratual na sociedade de direito privado...	176
3.1.1. Direito e economia: tendências dinâmicas.....	190

3.1.1.1. O direito da organização privada .....	197
3.1.1.2. O direito da concorrência.....	207
3.1.1.3. A ordem pública econômica .....	210
3.1.1.4. O direito econômico internacional.....	214
3.1.2. Direitos fundamentais: tendências de proteção.....	220
3.1.2.1. Vínculo dos particulares aos direitos fundamentais.	233
3.1.2.2. Possíveis efeitos dessa vinculação .....	239
3.1.3. O conteúdo vital mínimo: tendências de prevenção .....	249

## Capítulo IV

A JUSTIÇA CONTRATUAL PERSPECTIVADA NO SISTEMA ABERTO .....	257
4.1. Apreensão axiomática, viés principiológico e regra móvel .....	268
4.2. A identificação principiológica da justiça contratual.....	279
4.2.1. Princípio da justiça contratual e estratégia constitucional	280
4.2.2. Âmbito funcional: desconstruindo a injustiça da situação	289
4.2.2.1. A reciprocidade .....	299
4.2.2.2. A comutatividade .....	302
4.2.2.3. A equivalência material .....	304
4.2.2.4. A proporcionalidade .....	309
4.2.2.5. A proibição do enriquecimento sem causa .....	314
4.2.2.6. A função social do contrato .....	320
4.2.2.7. A distribuição de riscos e ônus .....	332

## Capítulo V

A JUSTIÇA CONTRATUAL E A ORDEM PÚBLICA INTERNA EM CONCRETUDE.....	345
5.1. A autonomia privada, o mercado e seu desequilíbrio .....	348
5.2. Desequilíbrio significativo e a coparticipação da boa-fé .....	363
5.2.1. Controle formal do comportamento e funções-tipo da boa-fé .....	367
5.2.2. Controle de conteúdo e o desequilíbrio significativo.....	382
5.2.3. Estado de perigo como manifestação do desequilíbrio abusivo .....	389
5.3. Desequilíbrio econômico: normalidade e patologia do contrato	393

5.3.1. Lesão subjetiva e lesão objetiva .....	394
5.3.2. Onerosidade excessiva superveniente .....	400
5.3.3. As cláusulas de <i>hardship</i> .....	412
5.4. A ultratividade dos efeitos contratuais injustos e a revisão do contrato extinto: a incidência da nulidade virtual .....	416
5.5. A pauta do contrato é o pluralismo .....	426
<i>Conclusões</i> .....	429
<i>Bibliografia</i> .....	439